

ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS DA SIGNIFICAÇÃO

Aluno: Maria Luiza de Toledo Pacheco

Orientador: José Carlos Rodrigues

Introdução

Desde outubro de 2005, quando iniciei a pesquisa de iniciação científica do PIBIC, tenho me dedicado a estudar temas ligados ao projeto sobre Aspectos Antropológicos da Significação. Além de fichar os livros indicados pelo orientador, participei das reuniões de orientação sobre a temática da pesquisa, assisti às aulas de mestrado ministradas pelo professor José Carlos Rodrigues e iniciei a pesquisa que busca nos anúncios de estimulantes sexuais como se dão as representações do corpo na cultura midiática.

Objetivos

O projeto sobre Aspectos Antropológicos da Significação tem por objetivo fundamental dar vida aos dados e informações empíricos associados em geral ao corpo, à morte e aos dejetos urbanos – relativos a temas como mitologias, rituais, magias, identidades – colocando-os em condições de serem manipulados pela análise e organizando-os de modo a os tornar comunicáveis.

O trabalho ora proposto tentará sedimentar e sistematizar teoricamente os mencionados dados e informações, materializando-os em um livro (possivelmente mais de um) sobre os aspectos antropológicos teóricos das questões envolvidas. Um dos objetivos do professor José Carlos Rodrigues para essa obra é que tenha uma linguagem acessível aos estudantes universitários das áreas de ciências sociais e humanas. Como, nesta área, livros com tais características didáticas são raros no Brasil, ou mesmo inexistente, é importante reforçar esse aspecto multiplicador do projeto.

Metodologia

Participei de todas as reuniões sobre a temática da pesquisa, desde que me iniciei no projeto, em outubro de 2005. A pesquisa que estamos realizando sobre a representação do corpo na cultura midiática é baseada em anúncios de estimulantes sexuais e remédios para a disfunção erétil. Como estou na pesquisa há menos de um ano e já estando em estágio avançado no currículo, esse projeto pode ser considerado uma base para uma pesquisa mais aprofundada, futuramente. Buscamos anúncios na Internet, onde se concentra a maior parte dos artigos acadêmicos, textos jornalísticos e peças publicitárias pesquisados.

Freqüentei as aulas de mestrado, cujo tema era “Comunicação, Significação e Subjetividade”. Nessas aulas procurávamos refletir sobre comunicação/ língua/ linguagem como problemas antropológicos. Além dos aspectos da comunicação especificamente humana e da não-humana, das modalidades fundamentais de comunicação e a articulação de estruturas sociais, as aulas tratavam de aspectos específicos da significação, como a concepção de língua segundo a lingüística estrutural; as dicotomias saussureanas e sua incorporação pela teoria semiótica; as lógicas funcional, binária e significacional; as

identidades e interações sociais em perspectiva significacional e ainda a Mitologia e o ritual sob um prisma semiótico

Os livros propostos pelo orientador foram lidos e fichados, viabilizando que, juntamente com os demais dados e informações, previamente codificados pelo orientador, formem um arquivo, tornando esses dados disponíveis em computador para a construção do livro e do presente estudo. Dentre os livros que digitei trechos estão: *A Comunicação Humana*, de Colin Cherry; *A semiótica no século XX*, de Winfried NÖTH; *Sobre a Televisão*, de Pierre Bourdieu; *Reflexões sobre a linguagem*, de Noam Chomsky; *A Ficção do Tempo*, de Muniz Sodré; *Antropologia do Cinema*, de Massimo Cavacci e *Crônica dos índios Guayaki*, de Pierre Clastres.

Conclusões

Aprofundi meu conhecimento em comunicação com os livros estudados e com as aulas do mestrado, além de ter me interessado pelas teorias antropológicas que enfatizam a importância da significação, que me ajudaram a ter um melhor entendimento das sociedades humanas. Acredito que a pesquisa prática, apesar do pouco tempo para desenvolvê-la, abriu novas perspectivas para o meu estudo e me deu ânimo pra que eu prossiga na vida acadêmica.

Referências

- BOURDIEU, Pierre. *Sobre a Televisão*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997
- CHERRY, Colin. *A Comunicação Humana*. São Paulo: Cultrix, 1966.
- CHOMSKY, Noam. *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.
- CANEVACCI, Massimo. *Antropologia do Cinema*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CLASTRES, Pierre. *Crônica dos índios Guayaki*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.
- MCCRACKEN, Grant. *Cultura & Consumo*. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003.
- MERQUIOR, José Guilherme. *A Estética de Lévi-Strauss*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- NETTO, J. Teixeira Coelho. *A construção do sentido na arquitetura*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- NÖTH, Winfried. *A semiótica no século XX*. São Paulo: Cultrix, 1996.
- NÖTH, Winfried e SANTAELLA, Lucia. *Imagem: Cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2001.
- PIGNATARI, Decio. *Informação. Linguagem. Comunicação*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- SODRÉ, Muniz. *A Ficção do Tempo*. Petrópolis: Vozes, 1973.